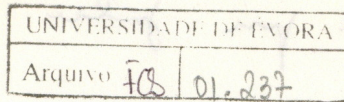


Quinta do Gilbe
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal



Querido Amigo

Que bom que foi a sua passagem por cá. Deu
realmente para visitar algumas saudades.

Se se concretizam a sua mudança já lição
tudo me + fácil.

A Namur está a virar todos os dias, abindo
de vez em quando um olho para os limites

e profundos que são os encontros feitos de interse-
ção. São mais cedo no Póvoa recém ao

Aljave passar uma semana.

Em relação à venda de sua coleção não

tenho ainda novidades por que o meu amigo

tem estado em Itália. De qualquer forma

os mil de que julii - 5 mil e tal outros e
7/8 mil eram respectivamente no caso de
exposição no julii. desmontando catálogos e o facto de
nã. se venderem todos e Os 7/8 mil eram para a
venda por esse meu amigo. De qual que
é preciso que eu vá a - - os trabalhos por que
pela lista se há coisas que se pode vender mais caro.

há outras que se não tem de vender. Vou lá a ver
que se pode fazer.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Do Fernando juntos tractaria brevemente. É de facto
indecente, sobretudo a não comparecer as reuniões e
não dar explicações. É demais. Se ele não disser
nada (o que lhe fizemos transmitir imediatamente)
até.

Por que não aceite a ideia da Teres Amado. O amigo
fazia-se bonito e se lhe deu um rendimento certo
mensal fosse-se de grande ajuda e o aspecto de ser só

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

UNIVERSIDADE DE EVORA
Arquivo FCS 01.237

Tipografias e esmaltados não é necessariamente
desprezível a limitação ao mesmo tempo estão
convencidos que se podem fazer de tempo e tempo
um espaço de futuro.

Das 7 facetas de Faber, 2 são facetas e 5 facetas
numeros de 151 a 200.

Obriga de João Francisco de Sousa, João José
a em nome de do livro.

O "novo" livro vai começar de certeza pelo que é
preciso trabalhar. Já começar o que se lhe pede?

Vejam se avança que é para o livro seu jeito e tempo.

O recibo número 1/2 euros - 1: O cliente é a Direcção
Regional dos Assuntos Culturais e é preciso fazer o seu

serviço social (exemplos: ADSE, Caixa de Previdência etc e

avide o número de beneficiários desse mesmo serviço e

ainda, onde dig^o no exercício de actividade de "fôr" "juntos"

Vejá se me manda no volta do meio já se receber
a massa, que logo lhe mandarei.

Ainda lhe devo 150.000\$00 de lino mas de do.

Já como jáancios juntos - lhe se não aceite receber

alguns lino como parte do pagamento (ou a totalidade.)

Dê notícias.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Li

Nº da A. D. S. E 60 33 74 0001

que foi pedido a Lisboa pela SEC.

de Faro

- 1972 - Ilustrações para a "História Tragico Marítima".
Exposição de 24 desenhos na Galeria S. Mamede, com apresentação de Laurens Vancrevel.
- 1974 - Exposição no Musée d'Ixelles, (Belgica) com o Grupo Internacional Phases.
Apresentação no catálogo da exposição de Inácio Matsirhe na Galeria Prisma 73.
- 1975 - Exposição na Galeria S. Mamede, com trabalhos expressionistas-neo-realistas de 1940-47.
Exposição "Figuração Hoje", na Sociedade Nacional de Belas Artes.
Ilustrações para "Casos de Direito Galático", de Mario Henrique Leiria.
Exposição na Galeria da Emenda de guarques de Africa (1954-58), com apresentação de Alberto de Lacerda.
Exposição na Galeria Ottolini de Cadavres-exquis e pinturas colectivas, nos 50 anos do surrealismo.
- 1976 - Ilustrações para "Do General ao Cabo mais Ocidental", de Alvaro Guerra.
Apresentação no catálogo da exposição de Raul de Carvalho na Galeria da Junta de Turismo da Costa do Estoril de "Caligrafias de um Poeta".
Exposição "Marvellous Freedom", Exposição Mundial do Surrealismo em Chicago, USA.
- 1977 - Exposição "Cultura Portuguesa" em Madrid, organizada pelo Ministério da Cultura.
Exposição na Galeria da Junta de Turismo da Costa do Estoril.
Exposição na Biblioteca Pública de Tomar.
Exposição na Galeria 2, no Porto.
Cenário para a Companhia Nacional de Bailado, (2º acto do Lago dos Cisnes).
"The Imagery of Surrealism" de J. H. Matthews.
Exposição na Galeria Bouma de Amesterdam, com Philip West, e Raul Perez.
Exposição do Grupo Internacional Phases na Galeria Malombra, em Paris.
Exposição no Museu Boshum, "Imagination 78", na Alemanha.
Exposição do Grupo Internacional Phases, na Sociedade Nacional de Belas Artes.
Exposição "Surrealism Unlimited", de homenagem a Conroy Maddox, em Londres.
- 1978 - Exposição no Museu de Castelo Branco.
Apresentação no catálogo da exposição de Mario Henrique Leiria, na Galeria da Junta de Turismo da Costa do Estoril.
Exposição "Portuguese Art Since 1910" na Royal Academy of Arts, em Londres.
- 1979 - Exposição no Museu de Evora.
Exposição no Museu Carillo Gil (Mexico), "Presença Viva de Paalen".
- 1980 - Exposição na Galeria S. Mamede, "O Atelier de Cruzeiro Seixas", com apresentação de Herberto Helder.
Exposição com o Grupo Internacional Phases na Galeria Verrière, em Lyon.
Exposição na "Sala de Arte e Cultura de Tenerife, "Papelas Invertidos".
Exposição da "Acta Médica Portuguesa" na Fundação Gulbenkian, com Julio Pomar, Vespeira, etc.

- Ilustrações para "Declives", de Ramos Rosa.
- 1981- "Exposição Evocativa de Fernando Pessoa", organizada pelo Ministério da Cultura.
Ilustrações para "Frios Meus, IIIa Fortuna, Amor Ardente", de Natália Correia.
Exposição no Circulo de Artes Plásticas de Coimbra, com conferencia de Lima de Freitas.
Exposição do Grupo Internacional Phasos, "Permanence du Regard Surrealiste", ELAC-França.
Exposição no Centre Culturel d'Épinal, França, "Images en Flagrant Delit".
- 1982- Apresentação no catálogo da exposição, de Raul Perez, na Galeria S. Mamede.
Exposição de Cadavres-exquis e pinturas colectivas, com Manuel Patinha, na Galeria da Junta de Turismo da Costa do Estoril.
Exposição na "Galeria de Arte Moderna" da Sociedade Nacional de Belas Artes, com apresentação de Eurico Gonçalves.
Exposição no Centro Cultural de S. Lourenço, em Almansil.
- 1983- "Historia de Bichos", na edição de "Os Amores Perfeitos", de Joana Monais Varela.
Exposição na Galeria Quetzal, no Funchal.
Exposição na Universidade de Quebec-Montreal.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

- "Cruzuro Seixas por Merio Cesariny" - Witarra lux - 1967
"Casos de Direito Galatico" - Marc H. heira - 1975
revista "Pharos" nº 5 - 1975
" " nº 4 - 1973
"The Imagery of Surrealism" - edição Syracuse University Press - 1974
"Portuguese Art Since 1910" - expo Royal Academy of Arts - Londres - 1978
catálogo "Promúcia Viva de Wolfgang Paalen - México - 1979
"Dictionnaire de Poche - le Surrealisme - editore Fernand Hazan -
" " "Journal du Surrealisme et ses environs" - Office du Livre - 1982
catálogo expo Museu de Castelo Branco - 1978
" expo Galeria Buchholz - 1968
" expo cf Cesariny na Galeria Divulgação - Porto - 1967
" expo Museu de Viana - 1979
" Círculo Artes Modernas F.C.J. - 1983
programa Comp. Nacional de Bailado - 1979
revista "Anarquia e Criatividade" - 1981 - Itália
" " "Serra" - nº 1 - 1979
"Vivos meus ma fortuna amor exultat" - Natalia Garcia - 1981
2 edições cf tresquadra limitada de Casariny e C. S. em 1972 - 1971
catálogo expo "Imagination" - Museu Bochum - Alemanha - 1978
" " "Pharos" no Musée d'Ixelles - Bélgica - 1974
" " "Images en flagrant Délit" - França - 1981
" " "Galeria 2" - Porto - 1977
" " "Círculo Artes Plásticas de Coimbra - 1981
Fascículo do Dicionário da Pintura Universal - Estudios Cór.
"Casa e Jardim" - nº 29 - 1983
catálogo da expo da "Acta Médica Portuguesa" na F.C.J. - 1980

QUINTA DO GILDE

S. TORCATO

4800 GUIMARÃES

PORTUGAL

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo 10 01.237.01

Caríssimo Amigo

Recebi sua carta que muito agradeço.

Também eu estou sózinho na maior parte das 1001 tarefas que tenho a realizar. Entre a agricultura e a arte, entre a quinta e a galeria está a Casa de Gilde que quero ter preparada para bem receber os amigos, nos quais o gostaria de incluir a si. "L'ami de mon ami est mon ami". Assim como você vive só na sua caverna também eu vivo só na minha concha, que é um solar setecentista inacabado e eu mais pareço ser um monge-guardião num mosteiro longínquo.

Em relação à sua exposição, muito contente e honrado ficarei com a sua possível vinculação a esta galeria.

Ótima também sua ideia de uma expo de esculturas. Sempre vi seus trabalhos com uma forte tendência tridimensional. Tenho a certeza de que seria um sucesso a todos os níveis. E a galeria presta-se espantosamente para a escultura.

Mas voltando à exposição de pintura e dado o difícil problema financeiro, eu proponha uma curta expo, no início do Outono - eu apontava de 14 de Setembro a 3 de Outubro -, com esses pequenos e antigos trabalhos. Seria interessante se cobrissem períodos tão distantes como os anos 40. Sendo trabalhos pequenos precisaríamos talvez de cerca de 30 obras, que provavelmente eu teria de mandar emoldurar por uma questão de espaço. Assim já teria seguramente fôlego financeiro, para ir guardando obras para uma exposição + actual e que apontaríamos para de 22 de março a 10 de abril ou de 19 de julho a 18 de setembro - por mim acho melhor a primeira data -. Isto seria uma expo para a qual seriam necessárias de 16 a 25 obras consoante a sua dimensão.

Para a segunda exposição penso fazer um catálogo e do género do do João, do Nadir e do Pedro Ramos. Para a exposição dos pequenos trabalhos a ideia era 2 folhas A4 de cartolina "couché" como a capa do Guima. Na capa ou primeira folha uma composição igual à capa do João; nas duas folhas do meio 8 reproduções; na quarta e última folha a sua biografia e os dados da galeria.

Se portanto, concordar com a minha proposta, seria bom se pudesse seleccionar já os 8 trabalhos a serem incluídos no catálogo de setembro/outubro com base num critério de época ou outro qualquer. Como eu só passarei por aí pelo Algarve em meados de agosto pedia-lhe

que me escrevesse a dizer se me pode mandar fotografias dessas obras ou se prefere mandar as próprias obras pois assim se poderia ir fazendo o catálogo e os convites.

A carta já vai longa do que peço desculpa.

Caríssimo Amigo
com um abraço amigo

Recebi sua carta e muito obrigado.

Também eu estou a dar a melhor parte das 1001 tarefas que tenho a realizar. Entre a escultura e a arte, entre a quinta e a galeria está a Gilde que tem preparada para bem receber os amigos, nos quais gostaria de incluir a si. "L'ami de mon ami est mon ami". Assim como você vive só na sua caverna também eu vivo só na minha concha, que é um solar setecentista inacabado e eu mais pareço

ser um monge-guardião num mosteiro longínquo. Em relação à sua exposição, muito contente e honrado ficarei com a sua possível vinculação a esta galeria. Óptima também sua ideia de uma expo de esculturas. Sempre vi seus trabalhos com uma forte tendência tridimensional. Tenho a certeza de que seria um sucesso a todos os níveis. E a galeria presta-se espantosamente para a escultura.

Mas voltando ao assunto de difícil problema financeiro, eu proponho uma curta exposição no início de Outubro - eu gostaria de 14 de Setembro a 14 de Outubro, com sessenta pedras e anti-tes como os anos 40. Sendo trabalhos pequenos precisaríamos talvez de cerca de 30 obras, que provavelmente eu teria de mandar emoldurar por uma questão de espaço. Assim já teria seguramente fôlego financeiro para ir guardando obras para uma exposição + actual e que apontaríamos para de 22 de março a 10 de abril ou de 19 de julho a 18 de setembro - por mim acho melhor a primeira data -. Isto seria uma expo para a qual seriam necessárias de 16 a 25 obras consoante a sua dimensão.

Para a segunda exposição penso fazer um catálogo e do género do João, do Nêdir e do Pedro Ramos. Para a exposição dos pequenos trabalhos a ideia era 2 folhas A4 de cartolina "conchê" como a capa do Guimã. Na capa ou primeira folha uma composição igual à capa do João; nas duas folhas do meio 8 reproduções; na quarta e última

folha a sua biografia e os dados da galeria. Portanto, concordar com a minha proposta, seria bom se pudesse seleccionar já os 8 trabalhos a serem incluídos no catálogo de setembro/outubro com base num critério de época ou outro qualquer. Como eu já passei por si pelo Algarve em meados de agosto pedis-lhe

Luís Teixeira de Fátima



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DELEGACÃO REGIONAL DO SUL
Rua Vasco da Gama, 49
Telefs. 2 85 73 e 2 86 78 - 8000 FARO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo Fes 01-237-01

Bibliografia Breve

- "Ossóptico" de António Maria Lisboa - 1952*
José Augusto França no "O Comércio do Porto" - 1953
"Manifesto dos Modernistas Portugueses", de Petrus - 1954
"Planisfério e Outros Poemas", de Mario Cesariny - Guimarães Editores, 1961
"A Intervenção Surrealista", de Mario Cesariny - Ulisseia, 1966
"A Phala", Revista do Movimento Surrealista - Brasil, 1967
"Cruzeiro Seixas por Mário Cesariny" - Lux Editora, 1967
"La Parola Interdeta - Poeti Surrealisti Portoghesi", de Antonio Tabucchi - Einaudi Editore - 1971
"Brumes Blondes", Actualité Surrealiste - Directeur Her de Vries - Amsterdam, 1971
"Phases" - Chronologie du Surrealisme Portugais - Paris, 1973
Dictionnaire de Poche Le Surrealisme" - Fernand Hazan éditeur - Paris, 1973
"De Nome Inominado", de Raul de Carvalho - 1974
"Arsenal - English Language Journal of International Surrealist Movement" - Chicago, 1976
"Dicionário da Pintura Universal" - Estudios Cór - Lisboa
"The Imagery of Surrealism" de J. H. Matthys - Edição Syracuse - New York, 1977
"Ellebone" - Texto de Edouard Jaquer - Paris, 1980
"Pintura e Escultura em Portugal 1940-1980" - Rui Mário Gonçalves - 1980
"Egídio Alvaro, "Diário de Notícias" - 22 de Agosto de 1980
"Poesia Toda" de Herberto Helder - Assírio e Alvim, 1981
"Dictionnaire General du Surrealisme et ses Environs" - Presse Universitaire de France, Paris, 1982
"Casa & Jardim" - Fevereiro, 1983
"Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian" - 1983
"Rizoma" de António Barahona - Guimarães Editores, 1983
Ftc etc etc

- "Cruzuro Seixas por Mario Cesariny" - *Witara hux* - 1967
- "Casos de Direito Galatico" - *Marit. H. heira* - 1975
- revista "Pharos" nº 5 - 1975
- " " nº 4 - 1973
- "The Imagery of Surrealism" - *editions Syracuse University Press* - 1977
- "Portuguese Art Since 1910" - *expo Royal Academy of Arts* - *London* - 1978
- catálogo *Prémia Viva de Wolfgang Paalen* - *México* - 1979
- "Dictionnaire de Poche - le Surrealisme" - *editeur Fernand Hazan* -
- " " *Journal du Surrealisme et des environs* - *Office du Livre* - 1982
- catálogo *expo Museu de Castelo Branco* - 1978
- " expo *Galeria Buchholz* - 1968
- " expo *C/ Casariny na Galeria Divulgações* - *Porto* - 1967
- " *expo. Museu de Vora* - 1979
- " *Ciclo Arte Moderna F.C.J.* - 1983
- *Programa Corp. Nacional de Bailado* - 1979
- revista "Anarchia e Creativiti" - 1981 - *Italia*
- " " *Servi* - nº 1 - 1979
- "Soros meus ma fortuna amor verduste" - *Mateus Paris* - 1981
- 2 edições *of traque limitada de Casariny e C. S. em 1972* - 1971
- catálogo *expo "Imagination" - Museu Bochum* - *Alemanha* - 1978
- " " *"Pharos" no Musée d'Ixelles* - *Belgica* - 1974
- " " *"Images en flagrant délit"* - *França* - 1981
- " " *"Galeria 2"* - *Porto* - 1977
- " " *Ciclo Artes Plasticas de Coimbra* - 1981
- *Fusúculo do Dicionário de Pintura Universal* - *Estudios Cór.*
- "Casa e Jardim" - nº 27 - 1983
- catálogo da *expo. de "Arte Médica Portuguesa" na F.C.J.* - 1980

UNIVERSIDADE
DE EVORA



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DELEGAÇÃO REGIONAL DO SUL

Rua Vasco da Gama, 49

8000 FARO

TELEF. _____

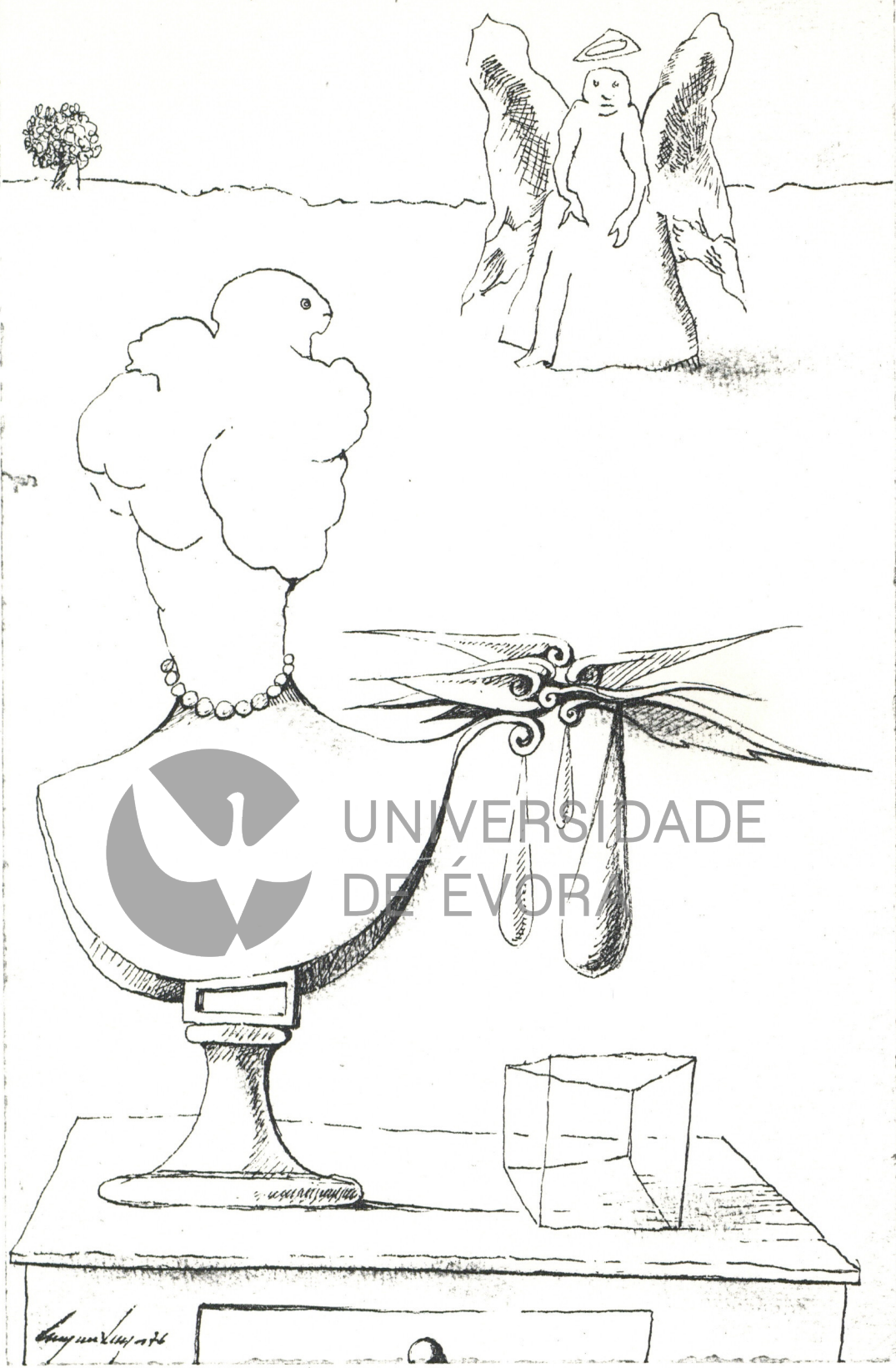
No dia 9 agosto fui Teixeira da Mata que levou + 44 "coisas" para a expo. de setembro

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arqui.	FCS

01.297.01

- 1920 - Nasce Artur Manuel do Cruzeiro Seixas
- 1945 - Fase expressionista-neo-realista
- 1947 - Primeiros "Objectos"
- 1948 - Toma parte na actividade dos surrealistas António Maria Lisboa, Mario Cesariny, Mario "enri-que Leiria, Pedro Oom, Fernando Alves dos Santos, Carlos Eurico da Costa, etc etc.
- 1949 - Expõe com "Os Surrealistas", em Lisboa.
- 1950 - Expõe de novo com "Os Surrealistas", em Lisboa
- 1951 - Atraído por África alista-se na Marinha Mercante, (viagens á India e Extremo Oriente).
- 1952 - Fixa-se em Angola, onde, percorrendo o "interior", forma colecção etnográfica.
Primeiros poemas.
- 1953 - Expõe em Luanda 48 desenhos, sob a evocação de Aimé Cesaire.
- 1954 - Desenhos para "Os Braços Sobre a Areia" de Mario Cesariny, livro que não foi publicado. De uma carta de Mario Cesariny transcreve se; "Todos os desenhos desta série tem o poder de tornar metafísicos elementos quasi exclusivamente sensuais."
Ilustração para "A Afixação Proibida", de António Maria Lisboa.
- 1955 - Morre Antonio Maria Lisboa. Retrato-Homenagem, incluído na "A Verticalidade e a Chave".
- 1959 - Expõe em Luanda, principalmente objectos e colagens, numa montagem que incluía todo o espaço de uma casa do século XVII em ruínas. Esta exposição levantou um vasto movimento de opinião, de que dão notícia os jornais da época.
- 1960 - Trabalha no Museu de Angola, interessando-se por museologia.
- 1964 - Na impossibilidade de viver num clima de guerra regressa á Europa.
- 1965 - Ilustrações para "A Cidade Queimada" de Mário Cesariny.
Ilustrações para "Antologia Erótica e Satírica" de Natália Correia, (primeira edição).
Cartões para tapeçarias da Manufatura de Pontalegre.
Capa para "Kunst en Anarchie" de Edgar Wind, (na Holanda).
- 1967 - "Primeira Exposição Surrealista" em S. Paulo - Brasil).
Exposição com Mario Cesariny na Galeria Divulgação no Ponto.
Apresentação no catálogo da exposição de Mário Cesariny, na Galeria S. Mamede.
- 1968 - Bolsa de Estudo da Fundação Gulbenkian para estudo de Goya.
Retrospectiva na Galeria Buchholz, com folha volante de Pedro Oom, e apresentação de Rui Mário Gonçalves.
- 1970 - Exposição individual na Galeria S. Mamede de "20 Bules e 16 Quadros", com apresentação de Mário Cesariny.
- 1971 - Edições com Mário Cesariny limitadas a 250 exemplares; "Aforismos de Teixeira de Pascoades", "Reimpressos Cinco Textos Colectivos de Surrealistas em Portugues", e "Contribuição ao Registo de Nascimento Existencia e Extinção do Grupo Surrealista de Lisboa".
Cenário para o "Grupo Gulbenkian de Bailado", ("Odisseia do Ser").

hissio
74



UNIVERSIDADE DE EVORA
Arquivo FCS

01-237.01

"cadaveres exigui"

INFORMAÇÃO

"Miserable miracle" Henri Michaux

...execráveis os que deram á circulação a ideia mais do que todas criminosa e estúpida de que os homens são todos iguais...

"La sagesse c'est d'être mort jusqu'à ce que le monde ait commencé." Antonin Artaud

"Reconheço no entanto que tu me eras afinal menos querido do que a minha própria paixão"
Mariana Alcoforado

...odeio te meu amor...

...acto realmente mais politico do que o acto de pintar desconheço o. E se ha sitio onde a revolução universal tenha de facto dado um passo em frente, esse sitio é de facto a pintura. A Revolução sera um dia o controlo da natalidade, o fim das patrias, ou qualquer outra coisa que nem os mais imaginosos podem imaginar como essa é a tua que, ha uns trinta anos ninguém acreditaria possivel. A Revolução se vier e quando vier tera que se opon frontalmente á natureza e á historia. "o credo que a revolução venha por caminhos ingenuos simplesmente vestida de visível..."

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo	FCS 5

01.237-01